



FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE E CUSTOS

**BOA VISTA
2010**

FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE E CUSTOS

**Federação das Indústrias do Estado de Roraima – FIER e
Conselho Regional do SENAI/RR**

Rivaldo Fernandes Neves

Presidente

Conselheiros

Laerte Eloi Oestreicher

Juvenal Silva Cavalcante

Lisete Pereira Carneiro

Representantes da Indústria

David Henrique de Moraes

Representante do Ministério do Trabalho e Emprego

Edvaldo Pereira da Silva

Representante do Ministério da Educação

Atenacio Pereira de Oliveira

Membro Titular do CR/SENAI

SENAI/RR – Departamento Regional de Roraima

Arnaldo Mendes de Souza Cruz

Diretor Regional

Jamili Rafaella Vasconcelos

*Diretora Interina do Centro de Formação Profissional “Profº Alexandre Figueira
Rodrigues” – CFP*



*Federação das Indústrias do Estado de Roraima
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial
Departamento Regional de Roraima*



FUNDAMENTOS DE CONTABILIDADE E CUSTOS

BOA VISTA

2010

© 2010. SENAI – Departamento Regional de Roraima

Qualquer parte desta obra poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte.

SENAI/RR

GEP – Gerência de Educação Profissional

CFP – Centro de Formação Profissional “Prof. Alexandre Figueira Rodrigues.”

Este trabalho foi elaborado por uma equipe cujos nomes estão relacionados na folha de créditos.

Ficha catalográfica

SENAI. RR.

Fundamentos de contabilidade e custos / SENAI –
Departamento Regional de Roraima. Boa Vista, 2010.
43p. il.

1 Contabilidade de custos- fundamentos. I. Título.

CDU –657.4(075)

SENAI
Serviço Nacional de
Aprendizagem Industrial
Departamento Regional de
Roraima

Sede
Av. dos Imigrantes, 399
Bairro: Asa Branca
Boa Vista – RR
CEP: 69.312 - 296
Fone: (95) 2121 5050
Fax: (95) 625 3759
Home page: www.rr.senai.br

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	7
2	CONTABILIDADE	8
2.1	Conceito de Contabilidade	8
2.2	Princípios da Contabilidade	10
2.2.1	<i>Entidade</i>	11
2.2.2	<i>Continuidade</i>	11
2.2.3	<i>Oportunidade</i>	11
2.2.4	<i>Registro pelo Valor Original</i>	12
2.2.5	<i>Atualização Monetária</i>	12
2.2.6	<i>Competência</i>	12
2.2.7	<i>Prudência</i>	13
2.3	Funções da Contabilidade	14
2.4	Usuários da Contabilidade	14
3	PATRIMÔNIOS E SEUS ELEMENTOS	16
3.1	Situações Líquidas Patrimoniais (SLP)	17
4	CONTAS	18
4.1	Classificação das contas	18
4.2	Funcionamento das contas /noções de débito e crédito	19
4.3	Escrituração	20
4.4	Prática	21
4.5	Demonstrativos Contábeis	24
4.6	Prática	26
5	CUSTOS	31
5.1	Terminologia de Contabilidade de Custos	31
5.2	Classificação de custos	32
5.3	Motivo para a utilização da contabilidade de custos	32
5.4	Formação do Custo	32
6	EXERCÍCIO DE CONTABILIDADE	35
6.1	Exercício de Fixação_1:	35
6.2	Exercício de Fixação_2:	36

6.3	Exercício_1:	37
6.4	Exercício_2:	38
6.5	Exercício_3:	39
7	CONCLUSÃO	41
	REFERÊNCIAS	43

1 INTRODUÇÃO

Você já iniciou o Curso de Assistente Administrativo e temos certeza que está entusiasmado e deseja aprender mais. Assim, você conhecerá agora a disciplina “Fundamentos de Contabilidade e Custos”, uma disciplina que mostra para o aluno por que se deve conhecer a gestão das empresas com o auxílio da contabilidade e a conseqüente análise das principais demonstrações contábeis.

Nessa perspectiva, o aprendizado se dará em nove assuntos, nas quais são vistas referências de autores renomados sobre o tema, bem como são verificadas pesquisas dos últimos tempos sobre esta área. No entanto, é necessário que você também faça a opção por estudar e mencione em cada assunto, na última parte, “Trabalho de fixação”, quais as abordagens que você achou interessante e onde poderia constituir o “Saiba mais” desta disciplina com novas pesquisas. Você terá então oportunidade de ser um novo pesquisador e referenciar temas pertinentes ao assunto.

Ciente de que o pensamento deve estar voltado ao ensino, pesquisa e extensão, esta disciplina procurar mostrar desde o início a opção de você verificar que não só o ensino está sendo contemplado, mas também a pesquisa e a extensão, quando se mostra a praticidade nas empresas encontrada em cada estudo, evidenciando o status da gestão destas. Nesse sentido, além do conhecimento que você poderá adquirir não só pelo conteúdo, mas também pelo seu esforço pessoal de pesquisar assuntos voltados ao tema, não somente os do “Saiba mais”, mas daqueles que você conquistou em sua prática de pesquisar, você estará apto a ser um profissional qualificado.

Assim, contamos com você, principalmente porque “aprender e ensinar nunca é demais” e, como docentes, o que se pretende é alcançar com maior ênfase possível à reciprocidade de informações.

O nosso interesse é o mesmo: o “conhecimento”.

Professor: Denílson Simões do Nascimento

2 CONTABILIDADE

De acordo com a doutrina oficial brasileira (organizada pelo Conselho Federal de Contabilidade), a contabilidade é uma Ciência Social, mas é comum autores refutarem essa condição científica, colocando-na como técnica ou arte. Nessas acepções alternativas, por exemplo, há quem a defina numa conotação tradicionalmente jurídica, como a arte de organizar os livros comerciais ou de escriturar contas.

Dentro da Contabilidade, interpreta-se e registra os fenômenos que afetam o patrimônio de uma entidade. No Brasil, os profissionais de contabilidade são chamados de contadores ou contabilistas. Aqueles que se formam ou concluem os cursos de nível superior de “Contabilidade” recebem o diploma de Bacharel em Ciências Contábeis. Existe também o título técnicos de contabilidade aos que têm formação de Nível Técnico.

No curso de Assistente Administrativo, Contabilidade surgiu com a proposta de um sistema baseado em princípios contábeis, capaz de organizar a atividade para fins de atender a padronização da informação contábil e de outras necessidades da administração. Em países como o Brasil, onde a legislação é um fator decisivo na forma final que receberá a atividade, há a idéia do Sistema de Contabilidade ser um Sistema de Escrituração: a Contabilidade de Custos, por exemplo, é vista pelos legisladores como um sistema à parte do Sistema Contábil, havendo um dispositivo que permite, contudo, que a empresa possa optar por integrar ou não à sua escrituração, o Sistema de Custos.

2.1 Conceito de Contabilidade



“Contabilidade é uma ciência que permite, por intermédio de suas técnicas, manter um controle permanente do patrimônio da empresa”.

(José Antonio de Mattos Castiglioni)

“A Contabilidade é a ciência que estuda e controla o patrimônio, objetivando representá-lo graficamente, evidenciar suas variações, estabelecer normas para sua interpretação, análise e auditoria e servir como instrumento básico para a tomada de decisões de todos os setores direta ou indiretamente envolvidos com a empresa”.

(Hilário Franco)

‘A Contabilidade é a ciência que estuda e pratica, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza econômica’.

Desde o início a Contabilidade desenvolve atividades realizadas pelas pessoas, no sentido necessário de controlar o comportamento de seus patrimônios, no desempenho principal de produção e comparação dos resultados obtidos entre períodos estabelecidos. Portanto a Contabilidade tem como finalidade o controle e o planejamento de qualquer empresa.

Importante

Controle: a administração transversalmente das informações contábeis, através de relatórios pode concluir se a organização está agindo em conformidade com os planos e políticas determinadas.

Planejamento: com o avanço da informação contábil e os planos orçamentários das empresas é de grande utilidade no planejamento empresarial, onde o processo de decisão sobre que rumo de ação deverá ser tomado para o futuro.

A contabilidade faz o registro ordenado dos negócios realizados e a verificação sistemática dos resultados obtidos. Ela identifica, classifica e anota as operações da entidade e de todos os fatos que de alguma forma afetam sua situação econômica, financeira e patrimonial. Com os dados obtidos, efetivamente classificados, procura apresentar de forma organizada, o histórico das atividades da empresa. A interpretação dos resultados e formulado através de relatórios que produzirem as informações de forma precisa para a observação das diferentes

necessidades. **Desta forma a Contabilidade orienta administração das empresas no exercício de suas funções.**

Importante

Patrimônio: refere-se aos bens pertencentes a uma empresa, bem como os direitos dos valores a receber e das obrigações assumidas a serem pagas.

Observação: tudo será calculado em moeda.

2.2 Princípios da Contabilidade



À medida que a prática e a Ciência Contábil foram sendo organizadas e estruturadas, pesquisadores procuraram identificar e compilar quais os princípios que as orientavam, em especial a função de registrar todos os fatos que afetam o patrimônio de uma entidade.

Os princípios contábeis ou contabilísticos tornaram-se regras que passaram a ser seguidas e aceitas por todos e hoje constituem a principal teoria que sustenta e fundamenta a Contabilidade. O Princípio (Também conhecido como “Princípios de Contabilidade Geralmente Aceitos”) é a causa da qual algo procede, é a origem, o começo de um fenômeno ou de uma série de fenômenos. Os Princípios Fundamentais de Contabilidade representam a essência das doutrinas e teorias relativas à Ciência da Contabilidade, sendo imutáveis no tempo e espaço.

A Resolução do CFC (Conselho Federal de Contabilidade) nº 750-93, define os Princípios, que estão revestidos de universalidade e generalidade, elementos que caracterizam o conhecimento científico, justamente com a certeza, o método e a busca das causas primeiras. Os Princípios Fundamentais de Contabilidade são:

1. Entidade;
2. Continuidade;
3. Oportunidade;
4. Registro pelo valor original;
5. Atualização monetária;
6. Competência;
7. Prudência.

Importante

Em 29 de novembro de 2007 foi editada a Resolução CFC 1.111/2007 que aprova o Apêndice II da Resolução CFC 750/93[1] e que trata sobre o "conteúdo e a abrangência dos Princípios Fundamentais de Contabilidade sob a perspectiva do Setor Público (Contabilidade Pública).

2.2.1 Entidade

A Contabilidade deve ter plena distinção e separação entre pessoa física e pessoa jurídica. Enfim, o patrimônio da empresa jamais se confunde com o dos seus sócios, acionistas ou proprietário individual. A contabilidade da empresa registra somente os atos e os fatos ocorridos que se refiram ao patrimônio da empresa e não os relacionados com o patrimônio particular de seus sócios. Não se mistura transações de uma empresa com as de outra, mesmo que ambas sejam do mesmo grupo empresarial, é respeitada a individualidade.

2.2.2 Continuidade

A vida da entidade é continuada (going concern). Tal princípio diz que a empresa deve ser avaliada e escriturada na suposição de que a entidade nunca será extinta. As Demonstrações Contábeis são estáticas, não podem ser desvinculadas dos períodos anteriores e subseqüentes até circunstância esclarecedora em contrário. Seus Ativos devem ser avaliados de acordo com a potencialidade que têm em gerar benefícios futuros para a empresa, na continuidade de suas operações, e não pelo valor que se poderia obter se fossem vendidos no estado em que se encontram.

2.2.3 Oportunidade

A integridade dos registros é de fundamental importância para a análise dos elementos patrimoniais, pois todos os fatos contábeis devem ser registrados, incluindo os das filiais/sucursais e demais dependências de uma mesma entidade. Ou seja, as mudanças nos ativos, passivos e na expressão contábil do patrimônio líquido devem ser reconhecidas formalmente nos registros contábeis, logo que ocorrerem. Este princípio tem muito a ver com o da "Tempestividade" pois implica registrar os fatos contábeis quando eles acontecem.

2.2.4 Registro pelo Valor Original

Determina que os registros contábeis sejam feitos no momento em que o fato ocorra (tempestividade) e pelo seu valor completo (integralidade). Portanto, este Princípio determina que o registro seja feito no momento da transferência de propriedade, através da emissão da Nota Fiscal (oportunidade), e pelo seu valor total (totalidade).

Os elementos patrimoniais devem ser registrados pela contabilidade por seus valores originais, expressos em moeda corrente do país. Assim, os registros da contabilidade são efetuados com embasamento no valor de aquisição do bem ou pelo custo de fabricação. Todos os gastos que foram necessários para colocar o bem em condições de gerar benefícios presentes ou futuros para a empresa; caso ela efetue transações em moeda estrangeira, os valores correspondentes devem ser convertidos à moeda nacional.

Exemplo: o contador Sr. Givanildo deve registrar os fatos contábeis de encerramento da empresa "X", na data de sua ocorrência, de maneira íntegra e tempestiva, para que seus usuários, com base nessas informações, também registrem esses fatos nas suas empresas.

2.2.5 Atualização Monetária

Refere-se ao ajustamento de valores dos componentes patrimoniais em relação aos efeitos da alteração do poder aquisitivo da moeda, devido à perda do poder num ambiente inflacionário. Portanto, a atualização monetária não representa uma avaliação e sim apenas um ajuste dos valores originais, mediante aplicação de indicadores oficiais, que reflitam a variação do poder aquisitivo da moeda. Serve também para homogeneizar as diversas contas das mais variadas espécies.

2.2.6 Competência

"As despesas e receitas devem ser contabilizadas na apuração do resultado no momento de sua ocorrência, independentemente de seu pagamento ou recebimento". Este princípio está ligado ao registro de todas as receitas e despesas de acordo com o fato gerador, no período de competência, independente de terem sido recebidas as receitas ou pagas as despesas. Assim, é fácil observar que o

princípio da competência não está relacionado com recebimentos ou pagamentos, mas com o reconhecimento das receitas auferidas e das despesas incorridas em determinado período.

➤ **A receita é considerada realizada:**

- No momento em que há a transferência do bem ou serviço para terceiros, efetuando estes o pagamento ou assumindo o compromisso firme de fazê-lo no futuro (exemplo: venda a prazo);
- Quando ocorrer a extinção de uma exigibilidade sem o desaparecimento concomitante de um bem ou direito (exemplo: perdão de dívidas ou de juros devidos);
- Pelo aumento natural dos bens ou direitos (exemplo: juros de aplicações financeiras);
- No recebimento efetivo de doações e subvenções.

➤ **A despesa é considerada incorrida quando:**

- Ocorrer o consumo de um bem ou direito (exemplo: desgaste de máquinas);
- Ocorrer o surgimento de uma obrigação (exigibilidade) sem o correspondente aumento dos bens ou direitos (exemplo: contingências trabalhistas);
- Deixar de existir o correspondente valor do bem ou direito pela sua transferência de propriedade para um terceiro (exemplo: a baixa de mercadorias do estoque quando da efetivação da venda).

2.2.7 Prudência

O princípio da prudência determina que sempre que se apresentarem duas alternativas, igualmente válidas, para a quantificação da variação patrimonial, será adotado o menor valor para o ativo e o maior valor para o passivo. Assim, existe a necessidade de aceitá-lo como fundamental para que as demonstrações contábeis representem, da forma mais adequada possível, a realidade patrimonial. Baseia-se na premissa de "nunca antecipar Lucros e sempre prever possíveis Prejuízos".

2.3 Funções da Contabilidade

As principais funções da Contabilidade são: registrar, organizar, demonstrar, analisar e acompanhar as modificações do patrimônio em virtude da atividade econômica ou social que a empresa exerce no contexto econômico.

- **Registrar:** todos os fatos que ocorrem e podem ser representados em valor monetário;
- **Organizar:** um sistema de controle adequado à empresa;
- **Demonstrar:** com base nos registros realizados, expor periodicamente por meio de demonstrativos, a situação econômica, patrimonial e financeira da empresa;
- **Analisar:** os demonstrativos podem ser analisados com a finalidade de apuração dos resultados obtidos pela empresa;
- **Acompanhar:** a execução dos planos econômicos da empresa, prevendo os pagamentos a serem realizados, as quantias a serem recebidas de terceiros e alertando para eventuais problemas.

2.4 Usuários da Contabilidade

Os usuários são as pessoas que utilizam-se da contabilidade com interesses diversificados, razão pela qual as informações geradas devem ser amplas e fidedignas o suficiente para a avaliação da sua situação patrimonial e das mutações sofridas pelo seu patrimônio, permitindo a realização de inferências sobre o seu futuro. Os usuários podem ser internos como externos.

Os usuários internos incluem todos os níveis de pessoas relacionada com a empresa, que usualmente se valem de informações mais aprofundadas e específicas acerca da Entidade, notadamente aquelas relativas ao seu ciclo operacional.

Já os usuários externos concentram suas atenções, de forma geral, em aspectos mais genéricos, expressos nas demonstrações contábeis sem facilidade de acesso direto às informações, mas que as recebem de publicações das demonstrações, ou exigem conforme a Lei.

Importante

Exemplos de Usuários Internos: Gerentes, Funcionários e Diretoria.

Exemplos de Usuários Externos: Bancos, Concorrentes, Governo,

Fornecedores e Clientes.

3 PATRIMÔNIOS E SEUS ELEMENTOS

Refere-se aos elementos do patrimônio estudados pela contabilidade em que “BENS + DIREITOS” formam a parte positiva do patrimônio e as “OBRIGAÇÕES” formam a parte negativa do patrimônio. O quarto elemento é o PATRIMÔNIO LÍQUIDO que juntamente com os outros, completará o Balanço Patrimonial.

(+)	(-)
Bens <ul style="list-style-type: none">• Dinheiro• Veículos• Mercadorias para revenda• Computadores• Máquinas e equipamentos• Móveis e utensílios• Prédios• Etc	Obrigações <ul style="list-style-type: none">• Contas a pagar• Títulos a pagar• Salários a pagar• Impostos a pagar• Fornecedores• etc
Direitos <ul style="list-style-type: none">• Contas a Receber• Títulos a receber• Clientes	

Importante

Bens: do ponto de vista contábil significa tudo que a empresa possui, seja para uso ou troca de consumo. Os Bens podem ser Materiais (existe fisicamente) e Imateriais (não existe fisicamente).

Direitos: são valores que a empresa tem a receber de terceiros, decorrentes de bens, serviços ou dinheiro que ela forneceu.

Obrigações: são valores correspondentes a dívidas ou compromissos que a empresa assume com terceiros, decorrentes de bens, serviços ou empréstimos.

Patrimônio Líquido: é composto basicamente pelo capital da empresa, acrescido ou diminuindo dos lucros ou prejuízos que ela obtém em seus negócios.

O Balanço Patrimonial de uma empresa aparece sempre do lado direito, juntamente com as obrigações.

Exemplo:

Ativo	Passivo
Bens	Obrigações
Direitos	Patrimônio Líquido

3.1 Situações Líquidas Patrimoniais (SLP)

É obtida com aplicação de uma Equação Patrimonial (EP), onde:

$$EP = \text{BENS} + \text{DIREITOS} - \text{OBRIGAÇÕES} = \text{SLP}$$

Poderão ocorrer três possíveis Situações Líquidas Patrimoniais:

Ativo maior que o passivo: a soma dos bens com os direitos é maior que a soma das obrigações. Neste caso, chamamos de: Positiva, Ativa ou Superavitária.

Ativo menor que o passivo: a soma dos bens com os direitos é menor que a soma das obrigações. Neste caso, chamamos de: Negativa, Passiva ou Deficitária.

Ativo igual ao passivo: a soma dos bens com os direitos é igual ao total das obrigações. Neste caso, chamamos de: nula ou inexistente.

4 CONTAS



É o nome técnico dado aos componentes patrimoniais (Bens, Direitos, Obrigações e Patrimônio Líquido) e aos elementos de resultado (Despesas e Receitas).

É através das contas que a contabilidade consegue desempenhar o seu papel. Todos os acontecimentos que ocorrem na empresa, responsáveis pela sua gestão, tais como compras, vendas, pagamentos, recebimentos, são registrados em livros próprios através dessas contas.

Exemplo:

Acontecimentos	Contas
À vista em dinheiro	Caixa
À vista em cheque	Bancos
Automóveis	Veículos
Cadeiras, mesas, armários, calculadoras	Móveis e Utensílios
Máquinas e equipamentos industriais	Máquinas e Equipamentos
Vendas a prazo	Duplicatas a Receber, Títulos a Receber
Compras a prazo	Duplicatas a Pagar, Títulos a Pagar
Dinheiro	Capital Social

Tabela 1 Contas

4.1 Classificação das contas

As contas podem ser classificadas em dois grupos: Contas Patrimoniais e Contas de Resultados.

Contas Patrimoniais: são as que representamos elementos componentes do Patrimônio. Dividem-se em Ativas (Bens e Direitos) e Passivas (Obrigações e Patrimônio Líquido).

Contas de Resultados: são as que representam as variações patrimoniais. Dividem-se em Contas de Despesas e Contas de Receitas.

As Despesas caracterizam-se pelo consumo de bens e pela utilização de serviços, objetivando a obtenção de Receita. Por exemplo: a energia elétrica consumida, os materiais de limpeza consumidos, o café consumido, os materiais de expedientes consumidos, a utilização de serviços telefônicos etc.

Exemplos de Contas de Despesas:

Água e Esgoto	Descontos Concedidos	Despesas Bancárias
Aluguéis Passivos	Impostos	Luz e Telefone
Café Lanches	Juros Passivos	Fretes e Carretos
Contribuição de Previdência	Salários	Material de Expediente

Tabela 2 Contas de despesas

As Receitas decorrem da venda de Bens e da prestação de serviços.

Exemplos de Contas de Receitas:

Aluguéis Ativos	Vendas de Mercadorias
Descontos Obtidos	Juros Ativos

Tabela 3 Contas de resultados

Importante

Existem Contas de Resultados que podem aparecer tanto no grupo das Despesas, quanto no grupo das Receitas. É o caso dos Aluguéis, dos Juros e dos Descontos, que são diferenciados por seus adjetivos empregados.

Exemplo:

A Conta Descontos Concedidos é Despesa.

A Conta Descontos Obtidos é Receita.

4.2 Funcionamento das contas /noções de débito e crédito

As contas são movimentadas através de débitos e de créditos, para entender o mecanismo do débito e crédito das contas é preciso, primeiramente, conhecer a natureza de cada conta.

É suficiente entender que, convencionalmente, as contas do Ativo e as contas de Despesas são de natureza devedora, ou seja, de débito, enquanto as contas do Passivo e as contas de Receitas são de natureza credora, ou seja, de crédito, como mostrado no esquema abaixo:

Contas Patrimoniais	
ATIVO	PASSIVO
Bens (+)	Obrigações (-)
Direitos (+)	Patrimônio Líquido (+ ou -)
(contas de natureza devedora)	(contas de natureza credora)

Contas de Resultados	
Despesas (-)	Receitas (+)
(contas de natureza devedora)	(contas de natureza credora)

Assim, de um lado, os aumentos que ocorrerem nas Contas do Ativo e nas Contas de Despesas serão registrados por meio de débito lançados nas respectivas contas, enquanto as diminuições serão registrados por meio de créditos lançados nas mesmas contas.

Por outro lado, os aumentos nas Contas do Passivo e nas Contas de Receitas serão registrados por meio de créditos lançados nas respectivas contas, enquanto as diminuições serão registrados por meio de débitos lançados nas mesmas contas.

4.3 Escrituração



No meio empresarial brasileiro, escrituração é o nome que a legislação escolheu para expressar o ato de se efetuarem os lançamentos em contas, geralmente para fins contábeis, posteriormente compilados em livros e fichas. Todos os fatos administrativos que ocorrem na empresa por intermédio de

lançamento. O Lançamento, nada mas é que o registro dos fatos administrativos, enquanto escrituração é um conjunto de lançamentos.

Todos os lançamentos devem possuir obrigatoriamente os seguintes elementos essenciais:

- Local e data da ocorrência do fato;
- Conta a ser debitada;
- Conta a ser creditada;
- Histórico
- Valor

Importante

Dos diversos livros usados pelas empresas, cabe ressaltar exclusivamente os utilizados pela contabilização dos fatos administrativos, que são:

Livro Diário, Livro Razão, Livro Caixa e Livro Contas Correntes.

4.4 Prática

A empresa jjr Ltda em início de funcionamento apresenta seus principais fatos contábeis de acordo com os dados:

- Abertura da empresa com integração do capital pelos sócios em dinheiro no valor de R\$ 20.000,00.
- Depósito em conta corrente no Banco DN S.A. no valor de R\$ 15.000,00 em dinheiro.
- Aquisição de um computador e de uma impressora no valor de R\$ 2.000,00 em cheque do Banco DN S.A.
- Compra de mercadorias destinada à revenda no valor de R\$10.000,00 a prazo, do fornecedor Paulinho Atacadista Ltda.
- Compra de mercadorias do fornecedor Só Alimentos Ltda., destinadas à revenda no valor de R\$2.000,00 à vista em cheque do Banco DN S.A.
- Pagamento de duplicata do fornecedor Paulinho Atacadista Ltda., referente à compra a prazo, conforme cheque do Banco DN S.A., no valor de R\$ 3.000,00.

- Venda de mercadorias a prazo a diversos clientes no valor de R\$ 6.000,00.
- Aquisição de instalações destinadas ao depósito da empresa à vista em dinheiro do fornecedor Aki Movéis Ltda., no valor de R\$ 3.000,00.
- Recebimento de diversos clientes pela venda a prazo anteriormente feita, em dinheiro, no valor de R\$ 4.000,00.
- Depósito em conta corrente do Banco DN S.A., no valor de R\$ 4.000,00.

1º Passo: Livro Diário

Data	Conta	Valor R\$	Histórico
Débito	Caixa		Integralização do capital social em dinheiro
Crédito	Capital	R\$20.000,00	

Data	Conta	Valor R\$	Histórico
Débito	Banco		Depósito no Banco DN S.A.
Crédito	Caixa	R\$15.000,00	

Data	Conta	Valor R\$	Histórico
Débito	Equipamentos de informática		Aquisição de um computador e impressora
Crédito	Bancos	R\$2.000,00	

Data	Conta	Valor R\$	Histórico
Débito	Mercadorias		Compra de mercadorias de Paulinho Atacadista Ltda.
Crédito	Fornecedores	R\$10.000,00	

Data	Conta	Valor R\$	Histórico
Débito	Mercadorias		Compra de mercadorias do Só Alimentos Ltda.
Crédito	Bancos	R\$2.000,00	

Data	Conta	Valor R\$	Histórico
Débito	Fornecedores		Pagamento de duplicata do Paulinho Atacadista
Crédito	Bancos	R\$3.000,00	

Data	Conta	Valor R\$	Histórico
Débito	Clientes		Vendas a prazo a diversos clientes
Crédito	Vendas de Mercadorias	R\$6.000,00	

Data	Conta	Valor R\$	Histórico
Débito	Instalações		Compras de instalações de AKI Moveis Ltda
Crédito	Caixa	R\$3.000,00	

Data	Conta	Valor R\$	Histórico
Débito	Caixa		Recebimento de diversos clientes
Crédito	Clientes	R\$4.000,00	

Data	Conta	Valor R\$	Histórico
Débito	Bancos		Depósito no Banco DN S.A.
Crédito	Caixa	R\$4.000,00	

Em seguida: é preciso verificar a movimentação das contas utilizando os “razonetes”.

Importante

Razonetes são gráficos de verificação em forma de “T”, onde são lançados os valores de débito do lado esquerdo e os créditos do lado direito.

Caixa		Capital		Bancos	
20.000,00	15.000,00		20.000,00	15.000,00	2.000,00
4.000,00	4.000,00			4.000,00	2.000,00
	3.000,00				3.000,00
Equi. Informática		Mercadorias		Fornecedores	
2.000,00		10.000,00		3.000,00	10.000,00
		2.000,00			

Vend. Mercadorias		Clientes		Instalações	
	6.000,00	6.000,00	4.000,00	3.000,00	
Desta	forma				

conseguimos verificar o movimento registrado em suas respectivas contas.

De posse desses dados, transportamos esse movimento para um “Balancete de verificação” a fim de avaliar, de forma reduzida, estes movimentos.

Contas	Débito	Crédito	Devedor	Credor
Caixa	24.000,00	22.000,00	2.000,00	
Bancos	19.000,00	7.000,00	12.000,00	
Capital		20.000,00		20.000,00
Equipamento de Informática	2.000,00		2.000,00	
Mercadorias	12.000,00		12.000,00	
Fornecedores	3.000,00	10.000,00		7.000,00
Vendas de Mercadorias		6.000,00		6.000,00
Clientes	6.000,00	4.000,00	2.000,00	
Instalações	3.000,00		3.000,00	
Total	69.000,00	69.000,00	33.000,00	33.000,00

Tabela 4 Balancete de verificação

O resultado mostra o mais ilustrativo “método das Partidas Dobradas” (para cada débito correspondente um crédito).

4.5 Demonstrativos Contábeis

As Demonstrações Contábeis são o conjunto de informações que devem ser obrigatoriamente divulgadas, anualmente, segundo a lei 6404/76, pela administração de uma empresa que representa a sua prestação de contas para os sócios e/ou acionistas. A prestação anual de contas é composta pelo Relatório da Administração, onde são



analisadas pormenorizadamente os acontecimentos evidenciados pela empresa em um determinado período.

A composição das Demonstrações Contábeis tem por finalidade demonstrar de forma eficiente os resultados obtidos pela Entidade. Vários são os demonstrativos utilizados para relatar a situação patrimonial da empresa. A título de conhecimento, demonstraremos de forma ilustrativa como o setor administrativo obtém o resultado contabilmente.

➤ **Demonstrativo do Resultado do Exercício (DRE)**

Destina-se a evidenciar a formação de resultado líquido do exercício, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas segundo o regime de competência, a DRE oferece uma síntese econômica dos resultados operacionais de uma empresa em certo período. Embora sejam elaboradas anualmente para fins de divulgação, em geral são feitas mensalmente pela administração e trimestralmente para fins fiscais.

O DRE reflete de forma detalhada quando a Entidade apresentou lucro ou prejuízo. Desta forma, a empresa destina o resultado do exercício para o destino que melhor representem a filosofia da empresa.

Para obtermos o resultado deveremos seguir efetivamente o seguinte processo:

1. Levantar o Balancete de Verificação na data em que pretende apurar o resultado;
2. Transferir os saldos das contas de “Despesas” para conta transitória “Resultado do Exercício”;
3. Transferir os saldos das contas de “Receitas” para conta transitória “Resultado do Exercício”;
4. Demonstrar e apurar o saldo da conta “Resultado do Exercício”;
5. Transferir o saldo da conta “Resultado do Exercício” para conta de “Lucros e Prejuízos Acumulados” do grupo Patrimônio Líquido;
6. Levantar o Balanço Patrimonial.

4.6 Prática

Supomos que a empresa Comércio Ramalho Ltda apresentasse em 31/12/ano os seguintes saldo no “Razão”:

1º Processo

Balancete de Verificação em 31/12/ano		
Contas	Saldos	
	Débito R\$	Crédito R\$
Caixa	2.500,00	
Duplicatas a Receber	2.000,00	
Estoque de Mercadorias	1.500,00	
Títulos a Receber	3.000,00	
Veículos	4.000,00	
Móveis e Utensílios	3.000,00	
Duplicatas a Pagar		3.000,00
Salários a Pagar		2.000,00
Capital		5.000,00
Venda de Mercadorias		10.000,00
Prestações de Serviços		8.000,00
Compra de Mercadorias	9.000,00	
Energia Elétrica	500,00	
Combustíveis	500,00	
Fretes	200,00	
Copa	200,00	
Aluguéis	1.000,00	
Material de consumo	600,00	
Total	28.000,00	28.000,00

2º Processo

Transferência de contas de despesas para apuração do resultado do exercício	
Boa Vista, 31 de Dezembro de (ano)	R\$
C – Compra de Mercadorias	9.000,00
C – Energia Elétrica	500,00
C – Combustível	500,00
C – Fretes	200,00

C – Copa	200,00
C – Aluguéis	1.000,00
C – Material de Consumo	600,00
D – Resultado do Exercício (total)	12.000,00

3º Processo

Transferência de contas de receitas para apuração do resultado do exercício	
Boa Vista, 31 de Dezembro de (ano)	R\$
D – Venda de Mercadorias	10.000,00
D – Prestação de Serviço	8.000,00
C – Resultado do Exercício (total)	18.000,00

4º Processo**Importante**

Após a 3ª operação do processo, deve ser aberto um razãoete para conta Resultado do Exercício, e os valores das despesas e receita devem ir para seus respectivos razãoetes para que as contas sejam zeradas.

E finalmente apurar o saldo da conta “Resultado do Exercício”

Resultado do Exercício	
D	C
Despesas	Receitas
R\$ 12.000,00	R\$ 18.000,00
Saldo R\$ 6.000,00	
Lucro	

Demonstração do Resultado do Exercício da empresa Comércio Ramalho Ltda.

Receitas		
Receitas Operacionais		
Vendas de Mercadorias	R\$ 10.000,00	
Prestações de Serviços	R\$ 8.000,00	R\$ 18.000,00

Total de Receitas		R\$ 18.000,00
Despesas		
Custo de Mercadorias Vendidas		
Compras de Mercadorias		R\$ 9.000,00
Despesas Operacionais		
Energia Elétrica	R\$ 500,00	
Combustíveis	R\$ 500,00	
Fretes	R\$ 200,00	
Copa	R\$ 200,00	
Aluguéis	R\$ 1.000,00	
Material de Consumo	R\$ 600,00	R\$ 3.000,00
Total de Despesas Apuradas		R\$ 12.000,00
Lucro Apurado		R\$ 6.000,00
Total Geral		R\$ 18.000,00

5º Processo

Transferência do resultado do exercício para a conta de “Lucro e Prejuízo”	
Boa Vista, 31 de Dezembro de <u>(ano)</u>	R\$
D – Resultado do Exercício	6.000,00
C – Lucros Acumulados	6.000,00

Importante

- Neste momento as contas “Resultado do Exercício” e as de “Despesas” e “Receita” estarão zeradas, pois já cumpriram suas funções de transitoriedade.
- Deve ser aberto um razonete para conta “Lucros ou Prejuízos Acumulados”, pois ela ainda não existia até este ponto da escrituração.
- Neste ponto, apenas as contas patrimoniais possuem saldo, estando, portanto, prontas para serem demonstradas no Balanço Patrimonial.
- Note que as contas de resultado já cumpriram sua função que é demonstrar o resultado de lucro ou prejuízo. A partir de 1º de janeiro apenas as contas patrimoniais iniciam com saldos, e as contas de resultado iniciam um novo ciclo.

6º Processo

Balanço Patrimonial da Empresa Comércio Ramalho Ltda			
Ativo			
Ativo Circulante			
Disponível			
Caixa		R\$ 2.500,00	
Crédito			
Duplicata a Receber		R\$ 2.000,00	
Estoques			
Estoques de Mercadorias		R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
Realizável a Longo Prazo			
Títulos a Receber			R\$ 3.000,00
Permanente			

Veículos	R\$ 4.000,00	
Móveis e Utensílios	R\$ 3.000,00	R\$ 7.000,00
Total do Ativo		
		R\$ 16.000,00
Passivo		
Passivo Circulante		
Duplicatas a Pagar	R\$ 3.000,00	
Salários a Pagar	R\$ 2.000,00	R\$ 5.000,00
Patrimônio Líquido		
Capital	R\$ 5.000,00	
Lucros ou prejuízos acumulados	R\$ 6.000,00	R\$ 11.000,00
Total do Passivo		
		R\$ 16.000,00

Importante

Balanço Patrimonial é uma demonstração contábil que tem por objetivo mostrar a situação financeira e patrimonial de uma entidade numa determinada data. Representando, portanto, uma posição estática da mesma. O Balanço apresenta os Ativos (bens e direitos) e Passivos (exigibilidades e obrigações) e o Patrimônio Líquido, que é resultante da diferença entre o total de ativos e passivos. O Balanço Patrimonial apresenta como ficou o patrimônio da empresa no encerramento do exercício.

5 CUSTOS

Contabilidade de Custos é um segmento de trabalho da área financeira que acumula, identifica, analisa e traduz os custos dos produtos fabricados, dos estoques, dos diversos segmentos da organização, das atividades de operacionalização e de distribuição.

Um sistema de contabilidade de custos adotado por uma empresa precisa ser compatível com sua estrutura organizacional, seus procedimentos de manufatura e o tipo de informações sobre custos que a administração deseja.

Todavia, qualquer que seja o conceito de contabilidade de custos utilizado, ele identifica o registro, acumulação e organização dos custos relativos às atividades operacionais do negócio e auxilia a administração no processo de tomada de decisões e de planejamento visando obtenção de “lucro”. Entendemos como lucro a diferença positiva entre o preço de comercialização e os custos.

5.1 Terminologia de Contabilidade de Custos

Para melhor entendermos este conceito é importante conhecermos o significado de alguns termos:

Receita - São todas as entradas de elementos para o ativo sob a forma de dinheiro ou direitos a receber, correspondente normalmente à venda de bens ou serviços.

Despesa - São todos os sacrifícios de ativos para a obtenção de receitas.

Gasto - São todos os sacrifícios de ativos para a obtenção de bens ou de serviços.

Desembolso - é o pagamento pela aquisição de bens ou pela aquisição de serviços.

Investimento - é um gasto ativado em função da vida útil do bem adquirido ou dos serviços que poderá gerar no futuro.

Lucro/Prejuízo - é a diferença positiva/negativa entre receitas e despesas, ganhos e perdas.

Custo - é o sacrifício de ativos no processo de produção de bens ou serviços.

Perda - é o consumo de bens ou serviços de forma anormal ou involuntária.

Ganho - é o resultado líquido favorável resultante de transações ou eventos não relacionados às operações normais da entidade.

5.2 Classificação de custos

Em um processo de tomada de decisão, são considerados os seguintes tipos:

Custos Fixos - São os custos constantes, dentro de um intervalo relevante do nível de atividade;

Custos Variáveis - São os custos que variam numa proporção direta com o nível de atividade;

5.3 Motivo para a utilização da contabilidade de custos

Ela é a bússola orientadora da administração da empresa.

Por menor que seja uma empresa, as informações que se acumulam durante certo período são complexas para que se possam analisar os resultados sem ter anotações adequadas.

Apresenta o resultado das atividades operacionais, permitindo comparações com resultados anteriores.

Evidencia as atividades e produtos mais deficitários e mais lucrativos.

Permite melhores avaliações e possibilita a correção de falhas.

Serve de base para a tomada de decisões.

5.4 Formação do Custo

➤ Ponto de equilíbrio para um produto

Quando uma organização agroindustrial explora apenas uma atividade econômica e possui um único produto ou serviço, então a relação custo/volume/lucro considerará a estruturação de suas receitas totais e de seus custos totais a partir de

um referencial comum, pois não haverá a necessidade de qualquer modalidade de rateio.

A configuração matemática para representar o comportamento das receitas em função do volume de vendas pode ser expresso pela seguinte equação.

$$RT = Q \times Pu$$

Onde,

RT – Receita total

Q – Volume de vendas

Pu – Preço unitário de venda.

Pode-se observar que a receita total varia diretamente em função do volume de vendas registrado e obedece à inclinação determinada pelo preço unitário.

Ainda na situação de um único produto ou serviço, a formatação dos custos totais considerará uma parcela fixa e outra parcela variável conforme exposto na equação a seguir.

$$CT = Cf + Cv$$

Onde,

CT – Custos totais

Cf – Custos fixos

Cv – Custos variáveis

Pode-se observar a distinção entre os componentes fixos e variáveis. Isto é relevante no que se refere à compreensão do equilíbrio de uma relação custo/volume/lucro, pois, quanto maior for a proporção dos custos variáveis na composição dos custos totais, melhor será a viabilidade econômica do empreendimento agroindustrial. Este equilíbrio está representado pela equação abaixo.

$$Q \times Pu = Cf + Cv$$

Onde,

Q – Volume de vendas

Pu – Preço unitário de venda

Cf – Custos fixos

Cv – Custos variáveis

6 EXERCÍCIO DE CONTABILIDADE

6.1 Exercício de Fixação_1:

A empresa Isabela Bela Ltda em início de funcionamento, apresenta seus principais fatos contábeis de acordo com os dados:

- Abertura da empresa com integração do capital pelos sócios em dinheiro no valor de R\$ 40.000,00.
- Depósito em conta corrente no Banco do Brasil S.A. no valor de R\$ 30.000,00 em dinheiro.
- Aquisição de dois computadores e de uma impressora no valor de R\$ 4.000,00 em cheque do Banco do Brasil S.A.
- Compra de mercadorias destinada à revenda no valor de R\$ 20.000,00 a prazo, do fornecedor Pedro Atacadista Ltda.
- Compra de mercadorias do fornecedor Diogo Alimentos Ltda., destinadas à revenda no valor de R\$ 4.000,00 à vista em cheque do Banco do Brasil S.A.
- Pagamento de duplicata do fornecedor Pedro Atacadista Ltda., referente à compra a prazo, conforme cheque do Banco DN S.A., no valor de R\$ 6.000,00.
- Venda de mercadorias a prazo a diversos clientes no valor de R\$ 12.000,00.
- Aquisição de instalações destinadas ao depósito da empresa à vista em dinheiro do fornecedor Valéria Movéis Ltda., no valor de R\$ 6.000,00.
- Recebimento de diversos clientes pela venda a prazo anteriormente feita, em dinheiro, no valor de R\$ 8.000,00.
- Depósito em conta corrente do Banco do Brasil S.A., no valor de R\$ 8.000,00.

Pede-se:

- a) Efetuar todas as operações necessárias no Livro Caixa;
- b) Registrar as operações nos Razonetes;
- c) Elaborar o Balancete de verificação.

6.2 Exercício de Fixação_2:

A seguir estão relacionadas às operações realizadas pela sociedade de prestação de Serviços Daniel & Thiago Rosas S/A:

- Investimento inicial de capital no valor total de R\$ 10.000,00.
- Compra à vista de móveis e utensílios, na importância de R\$ 2.000,00.
- Compra de peças para reparos, sendo R\$ 500,00 à vista e R\$ 1.000,00 a prazo.
- Venda, a prazo, de R\$ 500,00 de peças de reparos, pelo preço de custo.
- Compra de uma moto, a prazo por R\$ 3.600,00 mediante um Título.
- Pagamento de 50% da dívida relativa às compras de peças para reparo.
- Obtenção de um empréstimo de R\$ 5.000,00 no Banco do Brasil S/A mediante um Título.
- Investimento, aumentando o capital em mais R\$ 5.000,00, sendo R\$ 2.500,00 em dinheiro e R\$ 2.500,00 em peças para reparos.
- Venda à vista de R\$ 200,00 em peças para reparos pelo preço de custo.
- Recebimento do valor da Venda a prazo referente ao item quatro.

Pede-se:

- d) Efetuar todas as operações necessárias no Livro Caixa;
- e) Registrar as operações nos Razonetes;
- f) Elaborar o Balancete de verificação.

6.3 Exercício_1:

Naiades e Susy resolveram organizar uma empresa de prestação de serviços denominada Paola Serviços e Manutenção Ltda em agosto de 2010:

- Investimento inicial de capital no valor total de R\$ 30.000,00.
- Compra à vista de móveis e utensílios, na importância de R\$ 6.000,00.
- Compra de peças para reparos, sendo R\$ 1.500,00 à vista e R\$ 3.000,00 a prazo.
- Venda, a prazo, de R\$ 1.500,00 de peças de reparos, pelo preço de custo.
- Compra de um veículo, a prazo por R\$ 10.800,00 mediante um Título.
- Pagamento de 50% da dívida relativa a compra de peças para reparos.
- Obtenção de um empréstimo de R\$ 15.000,00 no Banco Itaú S/A mediante um Título.
- Investimento, aumentando o capital em mais R\$ 15.000,00, sendo R\$ 7.500,00 em dinheiro e R\$ 7.500,00 em peças para reparos.
- Venda à vista de R\$ 600,00 em peças para reparos pelo preço de custo.
- Recebimento do valor da Venda a prazo referente ao item quatro.

Pede-se:

- g) Efetuar todas as operações necessárias no Livro Caixa;
- h) Registrar as operações nos Razonetes;
- i) Elaborar o Balancete de verificação.

6.4 Exercício_2:

Supomos que a empresa Comércio Yasmin Ltda apresentasse em 31/12/ano os seguintes saldo no “Razão”:

Balancete de Verificação em 31/12/ano		
Contas	Saldos	
	Débito R\$	Crédito R\$
Caixa	10.000,00	
Duplicatas a Receber	8.000,00	
Duplicatas a Pagar		12.000,00
Títulos a Receber	12.000,00	
Venda de Mercadorias		40.000,00
Móveis e Utensílios	12.000,00	
Capital		20.000,00
Estoque de Mercadorias	6.000,00	
Prestações de Serviços		32.000,00
Veículos	16.000,00	
Salários a Pagar		8.000,00
Energia Elétrica	2.000,00	
Cozinha	800,00	
Aluguéis	4.000,00	
Compra de Mercadorias	36.000,00	
Seguros	800,00	
Combustíveis	2.000,00	
Material de consumo	2.400,00	

Pede-se:

Elabore o DRE com todos os seus processos:

6.5 Exercício_3:

1) Relacione a coluna da esquerda com a da direita:

- | | |
|--------------------------|----------------------------|
| a) Ativo Circulante | () Fornecedores |
| b) Ativo Permanente | () Caixa |
| c) Passivo Circulante | () Água e Esgoto |
| d) Patrimônio Líquido | () Receita de Serviços |
| e) Despesas Operacionais | () Clientes |
| f) Receitas Operacionais | () Juros Ativos |
| | () Estoque de Mercadorias |
| | () Capital |
| | () Veículos |
| | () Fretes |
| | () Salários a Pagar |

2) Assinale a alternativa correta em cada questão:

O razão simplificado é chamado de:

- a) Balancete
- b) Razonete
- c) Razão
- d) Diário
- e) Nenhuma das respostas estão corretas

A relação de contas extraídas do Livro Razão, com seu saldos devedores e credores, chama-se:

- a) Razonete
- b) Balancete
- c) Razão
- d) Diário
- e) Nenhuma das respostas estão corretas

Assinale a ordem correta dos acontecimentos contábeis:

- a) Diário, Balancete e Razonete.
- b) Razonete, Diário e Balancete.
- c) Diário, Razonete e Balancete.
- d) Diário, Noturno e Patrimônio.
- e) Manhã, Tarde e Noite.

Saldo da conta é:

- a) A diferença entre a soma do débito e a soma do crédito da referida conta.
- b) A diferença entre Ativo e Passivo.
- c) A diferença entre o movimento credor e o saldo positivo.
- d) A diferença entre o movimento credor e o saldo negativo.
- e) A diferença entre o movimento devedor e o saldo positivo.

7 CONCLUSÃO

A idéia principal deste trabalho foi proporcionar aos interessados uma visão funcional que a área administrativa admite. Os contextos relacionados ao tema de Fundamentos da Contabilidade e Custos consistiram em um conteúdo que fornece subsídio abrangente agregando valores no profissional que atua como assistente administrativo.

De forma bem objetiva foram abordados argumentos relacionados à contabilidade geral e custo, conceitos, princípios e suas funções. Todos os temas foram formulados de forma simples e didática para amparar ao aluno e desvendar como é o funcionamento do setor que trabalha com contabilidade e qual é a função do assistente administrativo neste setor.

As revoluções no mercado de trabalho vêm acompanhadas de radicalismos e extremismos. Métodos e práticas de pesquisa, amplamente adotados em uma época, são execrados nos anos seguintes. Esse processo dinâmico de avanços e retrocessos é bem típico da complexa rede social que envolve a produção da ciência como profissão. O momento pelo qual passa a ser analisada a Contabilidade no Brasil parece ilustrar bem esse ciclo de evoluções mercadológicas.

No passado, ouvíamos muito a discussão de que a Contabilidade seria a profissão do futuro, do século XXI. A Contabilidade não será relevante no futuro. Ela já é! Todos os resultados empíricos demonstram a enorme importância das informações contábeis para os agentes econômicos. Isso significa que as pesquisas empíricas provam que o que existe de Contabilidade, desenvolvida pelo normativismo, por muito que ainda precise progredir, é de uma riqueza enorme. O normativismo não foi inútil e não criou instrumentos sem valor! Muito pelo contrário, o que existe de teoria e na prática profissional da Contabilidade veio quase tudo desse movimento. Precisamos continuar o trabalho empírico e levantar erros e acertos da Contabilidade normativa, aprender a desenvolver essa Contabilidade normativa com base em fundamentações mais sólidas a partir de pesquisas também empíricas e não apenas do dedutivismo entre paredes. Mas precisamos lembrar que a Contabilidade é o nosso foco, o nosso objetivo, e os instrumentos de pesquisa, inclusive os quantitativos, são, para nós, instrumento, meio, e não fim.

REFERÊNCIAS

ALOE, A.. **Contabilidade Geral**. São Paulo: Atlas, 1961.

CASTIGLIONI, José A. de Mattos. **Assistente administrativo**. São Paulo: Érica, 2006.

PILETTI, B.; GUIMARÃES, S.. **Contabilidade Básica**. Ativa, 1983.

SENAI/RR – Departamento Regional de Roraima

GEP – Gerência de Educação Profissional

CFP – Centro de Formação Profissional “Profº Alexandre Figueira Rodrigues”

Equipe Técnica

Denílson Simões do Nascimento

Instrutor da Área de Gestão

GSTT – Gerência de Serviços Técnicos e Tecnológicos

Normalização

Clivea de Farias Souto

Bibliotecária – NIT/Biblioteca

Apoio Técnico da Normalização

Suziane Costa Soares

Assistente Administrativo – NIT/Biblioteca